



## **AVALIAÇÃO DA DENSIDADE LIQUÓRICA EM CADELAS SUBMETIDAS À ANESTESIA RAQUIDIANA PARA O CONTROLE DE NATALIDADE DA POPULAÇÃO CANINA DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, SP**

Jaqueline Neratika Negrette Garcia; Fábio Futema (orientador) – Medicina Veterinária  
2006009766@pic.ung.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Raquianestesia. Cães. Líquido cefalorraquidiano.

Já é consenso por todos os órgãos nacionais e internacionais de saúde que só a esterilização maciça e em ritmo de campanha pode controlar a superpopulação de cães e gatos. Assim, com base na literatura médica, a técnica de anestesia raquidiana proporciona inúmeras vantagens em relação a outras técnicas de anestesia para ovariosalpingohisterectomia (OSH) como, baixo custo hospitalar e menores índices de mortalidade, podendo essa técnica ser factível também na medicina veterinária. Contudo, a sua efetividade está diretamente relacionada à baricidade das soluções injetadas no espaço subaracnóide e para tanto, é necessário conhecer a densidade do líquido em cães. A raquianestesia é uma técnica de bloqueio do neuroeixo amplamente utilizada em medicina, que consiste na injeção de anestésicos no espaço subaracnóideo, diretamente no líquido cefalorraquidiano, oferecendo excelentes condições para cirurgias infra-umbilicais e produzindo um bloqueio nervoso em grande parte do corpo através da injeção de pequenas doses de anestésicos locais. A densidade do LCR no homem varia de 1.004 a 1.008, enquanto que no cão a densidade normal varia de 1.003 a 1.012, no entanto a temperatura do cão é mais alta do que a do homem, mesmo com valores de densidade do LCR semelhantes. Esse fato pode influenciar na distribuição das soluções, uma vez que a densidade varia de forma inversamente proporcional à temperatura; portanto, as soluções injetadas no LCR de cães se tornariam menos densas quando comparadas no LCR humano. O presente projeto tem o intuito de avaliar a densidade líquórica em cadelas submetidas a técnica de anestesia raquidiana, utilizando-a em 20 cadelas hígidas sem raça definida, na faixa etária entre 1 e 5 anos, com peso variando entre 7 e 15 quilos, após triagem pela equipe de veterinários do Serviço de Cirurgia do Hospital Veterinário da UnG, no espaço intervertebral L6-L7. Uma vez estabelecida a preparação do animal, será realizada a colheita de 1 ml de líquido para análise. Após a administração do anestésico no espaço subaracnóideo o animal será posicionado em decúbito dorsal para a realização da OSH. Desse modo, com o embasamento nas diferenças existentes entre a densidade líquórica dos cães e dos seres humanos e também com a ausência de informações das particularidades da técnica de anestesia raquidiana em cães, justifica-se o estudo proposto. Este projeto de pesquisa terá duração de 12 meses, de agosto de 2008 e a agosto de 2009, sem previsões de resultados, podendo ou não ser essas densidades compatíveis, mesmo com alterações na temperatura.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da  
Universidade Guarulhos PIBIC – UnG (Rodada I – 2008).